

EDITORIAL

EM TEMPOS DE PANDEMIA

O momento é o mais propício para se rever este tema, estamos vivendo uma pandemia, onde os milagres não surgem, as ideias na maioria das vezes cheias de boa vontade não se mostram efetivas e a busca por soluções fáceis e simples não mostram resultados, criando uma torcida aguerrida como num clássico de futebol, onde tudo de errado e ilegal é creditado ao adversário. Alguns defensores de coisas simples, porém, não-efetivas, se tornam ídolos, com direito a fã-clubes e tietagem explícita. Como o número de casos e óbitos cresce em velocidade galopante, essas ideias e esses ídolos, surgem assumindo um papel divino, atendendo a um clamor por resultados rápidos.

Porém, o momento é mais forte, intenso e sem trégua. Exigindo atitudes baseadas em experiências documentadas, então é a hora da ciência, tão aclamada por uns e negada por outros. Neste momento é hora dos estudos duplo cegos, randomizados, prospectivos e multicêntricos de preferência confirmados por novos estudos se a urgência do tempo assim o permitir, sem nos esquecer dos compromissos éticos com a pesquisa ou com o uso compassivo de drogas sem critérios sólidos. A ciência nada nega, muda de convicções a cada nova rodada de experimentos, se adéqua a novas formas, dosagens, vias de administração, enfim tudo que possa ser comprovado. Estamos em buscas de evidências sólidas no mais alto grau, não de opiniões ou observações sem um desenho científico. Alguns perguntarão e a autonomia médica e respondo, como sempre está fundamentada no limite da ciência que a comprova, a medicina é uma arte científica e estruturada, não se permite a arroubos de "eu acho" ou "eu acredito", que podem ter consequências nefastas como muitos casos reportados nestes tempos de pandemia.

Medicamentos, vacinas, cuidados ou procedimentos devem todas essas possibilidades, para todas as formas de tratamento passar pelo crivo severo e ético da ciência. A Medicina Baseada em Evidências, nunca foi tão necessária para validação de condutas na área da saúde, sendo ainda mais necessário todos nos adequarmos a ética no respeito às vidas de todos que são acometidos por quaisquer males.

Manoel Pombo
Editor-chefe